

ANÁLISE DE DEPÓSITOS FLUVIAIS DA FORMAÇÃO RESENDE NO GRÁBEN DE CASA DE PEDRA (BACIA DE VOLTA REDONDA, RJ)

Araujo, L. N.*, Ribeiro, C, S., Brêda, T. C., Mello, C. L.

Universidade Federal do Rio de Janeiro

A Formação Resende constitui uma unidade litoestratigráfica de idade eocênica-oligocênica, relacionada à deposição de rios entrelaçados e de leques aluviais, e associada à principal fase de sedimentação do Segmento Central do *Rift* Continental do Sudeste do Brasil (RCSB). Esta unidade encontra-se deformada por sucessivos eventos tectônicos relacionados com a evolução do RCSB, com falhas normais, transcorrentes destrais e transcorrentes sinistrais, associados a quatro eventos principais (Riccomini, 2004): Distensão NNW-SSE, transcorrência sinistral, transcorrência destal e distensão E-W a WNW-ENE. O objetivo do estudo é analisar a arquitetura dos depósitos da Formação Resende em um afloramento na bacia de Volta Redonda, observando os principais intervalos sedimentares, suas relações de contato e geométricas visando contribuir para a interpretação paleodeposicional da unidade. O afloramento investigado, com aproximadamente 10 metros de altura, localiza-se na Rodovia do Contorno, no município de Volta Redonda, próximo à borda sul do Gráben de Casa de Pedra (principal área de acúmulo sedimentar da bacia de Volta Redonda). Para o desenvolvimento do trabalho foi utilizada a seguinte metodologia: a) confecção e análise de seção geológica, na escala 1:50; b) análise de três perfis sedimentológicos na escala 1:20; c) caracterização e interpretação de litofácies e de associação de litofácies; d) classificação de superfícies estratigráficas e elementos arquiteturais. A seção estudada é constituída predominantemente por intervalos de 1,5 a 3 metros de espessura com camadas de arenitos estratificados, intercaladas por extensas camadas tabulares a lenticulares, em geral, decimétricas, compostas por argilitos, siltitos e arenitos finos lamosos. Destaca-se um intervalo lutítico com 2 a 3 metros de espessura. Ocorrem ainda intervalos de camadas lenticulares decimétricas de conglomerados e arenitos. Os depósitos encontram-se falhados, evidenciando uma feição de gráben, com rejeito de proporções métricas. Foram identificadas dez litofácies, sendo quatro rudíticas, quatro areníticas, relacionadas a fluxos trativos unidirecionais subaquosos, por vezes com modificações pós-deposicionais, e duas lutíticas, associadas à decantação em planície de inundação, com modificações por bioturbação. As sucessões areníticas apresentam ciclos granodecrescentes ascendentes, geralmente interrompidos por contatos erosivos, sendo comum a presença de níveis de seixos com intraclastos na base dos ciclos. Uma camada de 40 centímetros de argilito no intervalo lamoso mais espesso foi utilizada como *datum* para a correlação entre os blocos falhados. Esta correlação permitiu o empilhamento da sucessão sedimentar aflorante, totalizando cerca de 19 metros. Os depósitos descritos são preliminarmente interpretados como advindos de canais fluviais entrelaçados, lateralmente associados a uma espessa planície lamosa.

MACIEL, I. B. 2016. Caracterização da Deformação Rúptil em Afloramento da Formação Resende, Bacia de Volta Redonda (Estado do Rio de Janeiro). 44p. Mestrado, Programa de Pós-graduação em Geologia, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Ramos, R.R.C.; Mello, C.L. & Sanson, M.S.R. 2006. Revisão estratigráfica da bacia de Resende, Rift Continental do Sudeste do Brasil, Estado do Rio de Janeiro. Revista Geociências. UNESP. (No prelo).

Riccomini, C., Sant'Anna, L.G., Ferrari, A.L. 2004. Evolução geológica do Rift Continental do Sudeste do Brasil. In: V. Mantesso-Neto, A. Bartorelli, C. Dal Ré Carneiro & B.B. Brito Neves

(orgs.) Geologia do Continente Sul-Americano – Evolução da Obra de Fernando Flávio Marques de Almeida. Beca, p. 383-405.

Miall, A. D. Fluvial Depositional Systems. 2nd. Springer.1995